

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Responda às seguintes perguntas, lembrando que será com base em suas respostas que o seu programa, projeto ou atividade será avaliado. Portanto, seja preciso e objetivo, atendo-se ao que está sendo perguntado em cada questão.
- Nenhuma resposta deverá ter mais que uma página.
- No total suas respostas não deverão somar mais do que 7 páginas.
- Lembre-se de que todos os 30 pré finalistas receberão visitas de campo, durante as quais serão verificadas *in loco* as informações prestadas.

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.

Apoiar econômica e socialmente grupos populares, subsidiando financeira e tecnicamente iniciativas de trabalho com o lixo seletivo de forma associativa.

Articular a atuação de diferentes setores: governamentais, não governamentais e da sociedade civil, em sistema de cooperação viabilizando projetos de enfrentamento à pobreza.

Capacitar e formar os associados e associadas à luz dos princípios cooperativos de solidariedade, equidade e participação, levando o grupo a construir sua auto-gestão.

Resgatar a valorização da pessoa humana enquanto agente participativo no processo transformador de sua própria história e do meio em que vive.

Oportunizar aos associados e associadas a participação em uma ação educativa diferenciada.

Assessorar técnica, política administrativamente os grupos, visando sua auto-sustentação e autogestão.

Possibilitar uma nova leitura da realidade, para que possam intervir criticamente na mesma.

Viabilizar formas alternativas de geração de trabalho e renda.

Metas:

- Construção da autogestão dos grupos;
- Oportunizar assessoria sistêmica nos grupos, fortalecendo a democracia interna nos mesmos;
- Implantação da usina de beneficiamento do plástico, integrando as Associações;
- Melhorias das condições físicas dos galpões;
- Capacitação permanente da equipe;
- Construção de relações mais solidárias entre os grupos;
- Ampliação da proposta de educação para todos os grupos associativos;
- Fomentar, organizar e fortalecer outros grupos;
- Inserção social de um número maior de mulheres e homens em grupos associativos que gerem renda.
- Participação dos associados e das associadas nas suas comunidades;

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual (is) a (s) sua (s) frente (s) de atuação.

A Prefeitura Municipal realiza uma coleta especial, somente do lixo seletivo nas residências e estabelecimentos comerciais na área urbana e rural, destinando-o para os galpões onde é feita a triagem, prensagem e comercialização dos resíduos.

Estas associações recebem um acompanhamento por parte de uma equipe de assessoria formada por técnicos de órgãos do governo municipal e também de ONG's, composta por educadores sociais, psicólogos, assistentes sociais, técnico contábil e professores que desenvolvem ações voltadas para o crescimento e desenvolvimento dos grupos associativos. Essas ações visam a transformação do sujeito e do meio em que vivem.

Frentes de Atuação:

- Organização das parcerias que apoiam o projeto com definição dos papéis e responsabilidades;
- Desafio do público alvo com o trabalho dentro dos princípios associativos e visitas a outros grupos já em operação para motivação;
- Construção coletiva do estatuto e regimento interno com a eleição de diretoria e registro jurídico;
- Assessoramento psicossocial e educativo que acontece desde a etapa inicial dos grupos e mantêm-se sistematicamente nos mesmos;
- Organização de trabalhos que oportunizem a vivência prática dos princípios associativos;
- Viabilização de cursos e encontros de formação e capacitação.

3. O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou de outras esferas de governo (por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.
O programa Associação de Recicladores – Uma Opção de Geração de Trabalho e Renda é específico e para cada associação constituída é elaborado um projeto de atuação com os diferentes atores sociais envolvidos.

4. Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que potencial da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?

Este projeto destina-se a pessoas em situação de vulnerabilidade social, chefes de família desempregados, maiores de 18 anos, que tenham proximidade geográfica. Atualmente são 155 associados sendo que 90 são mulheres e 65 são homens. Existe potencial para atingir 320 pessoas neste projeto.

No início dos projetos o ingresso acontece de várias formas. Normalmente por indicação das entidades da comunidade que apoiam o projeto e por iniciativa voluntária. Depois do grupo constituído são criados critérios no regimento interno de cada associação para o ingresso de novos associados e associadas.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma destas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?
Gasto anual orçamentário de 2000.

FONTE	VALOR (R\$)	PERCENTUAL DA RECEITA TOTAL ANUAL
FAS	101.804,00	4,7%
CODECA	1.800.000,00	83,17%
IECLB	112.000,00	8,17%
Unibanco Ecologia	36.000,00	1,66%
LEFAN	33.000,00	1,52%
SMED	57.000,00	2,63%
FUNDO DE MINI PROJETOS	4.000,00	0,18%
PASTORAL DO PÃO	5.000,00	0,23%
FEBEM	15.360,00	0,70%
TOTAL	2.164.164,00	100%

Receita Municipal Anual – R\$ 229.733.000,00
Investimento Municipal no Programa – 1.958.804,00
Percentual do Orçamento Municipal – 0,85%.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Dados das Associações:

No total de 06 associações		
	HOIENS	MULHERES
TOTAL DE ASSOCIADOS	65	90
PRESIDÊNCIA DAS ASSOCIAÇÕES	1	5
TESOURARIA DAS ASSOCIAÇÕES	2	4
SECRETARIA DAS ASSOCIAÇÕES	1	5
EQUIPE DE ASSESSORIA GOVERNAMENTAL	2	8
EQUIPE DE ASSESSORIA NÃO GOVERNAMENTAL	1	4

Obs: As diretorias das Associações cumprem funções estabelecidas no estatuto, mas as decisões são tomadas no coletivo.

- 7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.**
- Representantes das organizações que fazem um trabalho sistemático nos projetos participam de reuniões a cada quinze dias na FAS, visando a construção de uma prática coletiva. A ação individual parte do planejamento coletivo enquanto equipe e das necessidades de cada grupo, lembrando sempre que a função da assessoria é problematizar as situações que se apresentam levando o grupo a construir as alternativas dentro dos princípios associativos.
- A FAS, enquanto órgão gestor da política de Assistência Social do município, é coordenadora do Programa Associação de Recicladores – Uma Opção de Geração de Trabalho e Renda. A psicologia, o serviço social e os educadores sociais privilegiam o desenvolvimento de ações em grupo, colaborando para a formação da consciência crítica e para a construção de uma identidade social e individual, orientadas por preceitos eticamente humanos.
- A CODECA – Cia. de Desenvolvimento de Caxias do Sul realiza a coleta do lixo seletivo entregando para as associações. Também atua em programas de conscientização ambiental na comunidade e compõem a equipe de assessoria.
- A SMED – Secretaria Municipal de Educação, através do PROEJA – Programa de Educação de Jovens e Adultos, contribui na superação das dificuldades, desenvolvendo habilidades necessárias para a organização e compreensão das questões cotidianas, desvelando, analisando e buscando a superação da realidade em que se encontram. Destina educadores para as unidades interessadas e organiza os trabalhos com os grupos. A SMED oportuniza reuniões semanais de estudo e planejamento com o grupo de professores.
- SMAM – Secretaria do Meio Ambiente Municipal é responsável pela fiscalização ambiental e por programas de preservação do meio ambiente.
- A FEBEM – Dentro da sua nova proposta, a educação como norteadora do processo de desenvolvimento pessoal e social do educando (adolescentes e jovens), inclui também o trabalho de geração de renda. Busca através de suas ações propor o desenvolvimento biopsicossocial e educativo, na perspectiva da construção da cidadania. Na parceria com a Associação de Recicladores, integra adolescente em uma nova proposta de trabalho. A FEBEM cede terreno, onde funciona a Associação de Recicladores, através de convênio, bem como espaço para salas de aula e oficinas.
- A LEFAN – Legião Franciscana de Auxílio aos Necessitados desenvolve trabalhos efetivos na comunidade e trabalha diretamente na organização de um grupo. Participa da elaboração de projetos e da captação de recursos.
- O CAM – Centro de Atendimento ao Migrante, fomentou o surgimento da 2.ª Associação de Recicladores e auxiliou na organização da mesma. Captou recursos para a construção do pavilhão e para a compra de equipamentos.
- PASTORAIS SOCIAIS – Apoiam o fomento e a organização das associações participando na equipe de assessoria e na captação de recursos.
- IECLB, GTZ, Cáritas, Uribanco Ecologia, CAMP e CECA, bem como o Fundo Municipal de Assistência Social, cumprem um importante papel. Estão abertos ao diálogo, a receber projetos e apoiaram financeiramente as associações.

8. Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).

A participação da comunidade é determinante neste tipo de projeto, pois a matéria prima (lixo seletivo) que é coletada diariamente no sistema porta à porta em Caxias do Sul, mantém índice de 50 toneladas por dia de lixo seletivo. A separação correta dos resíduos nas residências, determina a qualidade e a quantidade de produção nos galpões. São desenvolvidas visitas periódicas das escolas, nos galpões de triagem. Uma equipe de teatro da CODECA realiza apresentações em eventos da comunidade. Campanhas nos meios de comunicação chamam a atenção para a consciência ambiental e a solidariedade para com os recicladores. Durante a semana do meio ambiente são intensificadas estas atividades.

O público alvo deste projeto são pessoas das comunidades, muitas já assistidas por algum programa social governamental e não governamental. Estas pessoas são acompanhadas pela equipe multidisciplinar nos grupos operativos, onde são trabalhados: princípios cooperativos, elaboração do regimento interno, estatuto, eleição da diretoria, capacitação para a produção e administração, captação de recurso e

construção de galpões. Os associados e associadas participam de encontros de cursos de formação de plenárias do Orçamento Participativo e a nível estadual estão organizados na FARRGS – Federação das Associações de Recicladores do Rio Grande do Sul.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa (s) anterior (es)? Qual (is)?

Este projeto foi concebido em fevereiro de 1997, quando a usina de reciclagem de lixo seletivo do município era operada por funcionários da APAE. Esta usina vinha operando com déficit e a instituição manifestava o desejo de não renovar o convênio.

A CODECA, empresa de economia mista que é responsável pela coleta de lixo juntamente com a FAS, órgão responsável pela gestão da Política de Assistência Social no Município, constituíram uma equipe multidisciplinar, que elaborou um projeto piloto de funcionamento de uma associação de recicladores. A busca de outras experiências serviu de fonte de inspiração e motivação. Duas experiências foram visitadas e mantidos contatos até hoje, a experiência das associações de recicladores de Porto Alegre e a ASMARE de Belo Horizonte.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?

Etapas:

- 1.º Constituição de equipe multidisciplinar;
- 2.º Elaboração e implementação dos projetos de cada associação;
- 3.º Elaboração e implementação do projeto de educação;
- 4.º Ampliação do projeto com ONG's.

As etapas chaves, trouxeram para o projeto, o desafio de constantes rupturas de paradigmas, superação de divergências internas, comum em toda administração pública, transformando em interfaces.

Com o projeto de educação o conceito de autogestão das associações de recicladores obteve outro "tom". O domínio do mundo da escrita e da leitura e a superação do alto índice de analfabetismo que se encontrava entre os associados auxiliou significativamente no avanço dos grupos. Atualmente trabalha-se com redes temáticas a partir de um tema gerador, o qual é proveniente de pesquisa dos aspectos significativos da realidade sócio econômica e cultural em que estão inseridos os educandos.

Os resultados do acompanhamento realizado pela equipe de assessoria em cada grupo desde a sua formação são lentos, mas significativos. Atualmente os próprios associados e associadas encaminham o dia a dia, realizando assembleias com tomadas de decisões, comercializam e calculam suas partilhas.

Como símbolo da ampliação do projeto poderíamos eleger a participação das ONG's, a ação governamental em conjunto com organizações não governamentais possibilitou a multiplicação das unidades também resgatou a mobilidade e a metodologia que a organização popular tem.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Ao longo deste programa, vários obstáculos forma se constituindo.

- a) Rotatividade de técnicos e agentes sociais na equipe de assessoria, que foi superada com a sensibilização da importância social do programa e dos resultados, assim como a definição do quadro técnico e governamental entre os órgãos que compõe o programa;
- b) Falta de disponibilização prévia de recursos para a construção dos galpões. Em todos os projetos a busca dos recursos foi uma soma de esforços entre o governo, comunidade local, ONG's e instituições privadas, porém a demora para captação dos recursos remete muitas vezes na desistência de várias pessoas do grupo de associados, constituindo um obstáculo permanente e que tem que ser superado;
- c) Rotatividade das pessoas nos grupos de associados. A rotatividade dos associados, é para nós, se não o maior obstáculo, mas sem dúvida um dos mais importantes. Percebemos que as pessoas que permanecem no programa ao longo do tempo vão se tornando o alicerce de sustentação das associações e a rotatividade dentro de um grupo prejudica todo o processo de formação e constituição de uma identidade coletiva. Avaliações permanentes são constituídas em torno da situação, porém com dificuldades de "combinarmos" o cenário;
- d) Elaboração de um programa de capacitação permanente para a equipe de assessoria. Acreditamos que ao trabalharmos permanentemente a nossa formação com programas, conseguiremos construir chaves de leitura nos grupos que tenham melhores resultados, também conseguiremos fazer uma análise mais

- precisa de nossa atuação. Estamos superando este obstáculo, buscando instituições que trabalham com a formação, porém as mudanças ainda não são visíveis.
- e) Relações de poder dentro das associações. A construção da democracia interna no grupo de associados é um obstáculo a ser permanentemente superado, as práticas de relações ditatoriais dentro dos grupos, remete a nós, enquanto equipe de assessoria governamental e não governamental uma constante avaliação, para constituirmos instrumento de ruptura das relações de domínio e construção de novos valores.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.

A avaliação acontece de forma permanente, buscando-se analisar o quanto nossas ações foram capazes de produzir efeitos, durante a execução do projeto e ao final de cada etapa determinada.

Através do apoio sócio-econômico dos grupos populares viabilizou-se a luta e a garantia dos direitos cidadãos das pessoas envolvidas e a sua projeção para um outro mercado de trabalho, constituindo novos conceitos, resgatando-se a valorização da pessoa humana, enquanto agente participativo no processo transformador de sua própria história e do meio em que vivem.

Muitos associados e associadas concluíram as etapas iniciais do ensino fundamental nas associações, através do PROEJA. Neste ano, 30 educandos farão as provas do ensino supletivo, buscando a conclusão do ensino fundamental.

Quando nos reportamos ao aspecto quantitativo é necessário ressaltar também sua ampliação, uma vez que no início era somente um grupo associativo e hoje são seis.

Dados produtivos – quantidade aproximada de materiais separados e comercializados pelas associações:

Papéis/ton.	Plásticos/ton.	Metais/ton.	Vidros/ton	Outros
182.783	120.362	83.812	78.565	7.040

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A mais importante conquista neste programa, foi a eleição como prioridade no Orçamento Participativo Estadual e Municipal da usina de beneficiamento do plástico. Para obter esta vitória, os recicladores, tiveram que primeiramente mobilizar-se e mobilizar seus familiares, depois constituir um conjunto de discussões com várias organizações da cidade que também se mobilizaram para participar das assembleias públicas, e por fim fazer defesa de seu interesse que naquele momento de votação deixava de ser uma proposta de um setor da sociedade e passava a ser do conjunto da cidadania que participava do OP. O impacto econômico que a industrialização do plástico trará para os recicladores, remeterá a um conjunto de relações sociais que certamente consolidará a inclusão destes homens e mulheres na sociedade.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

A constituição de uma equipe multidisciplinar, que é constituída por profissionais técnicos de diversas áreas do conhecimento, juntamente com educadores sociais de organizações não governamentais reúnem-se sistematicamente para refletir a sua prática e planejar novas ações. Esta forma de trabalho vem sendo executada desde o mês de fevereiro de 1997.

O projeto também inovou com a unificação que houve, a partir do I Congresso Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis, que aconteceu em Brasília nos dias 05, 06, 07 de junho de 2001. É importante ressaltar que antes as ações eram localizadas e que agora tem-se novas expectativas de fortalecimento de ampliação das ações coletivas dos catadores no Brasil.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O enfrentamento à pobreza através da Geração de Trabalho e Renda, realizado neste projeto, trouxe um impacto significativo nas famílias atingidas. A auto-sustentação das famílias nas suas necessidades básicas e o trabalho de educação oportunizou dignidade e cidadania. Também foi possível produzir encaminhamentos para outras políticas públicas e grupos de auto-ajuda na comunidade. Não existem mais

filhos de recicladores "na rua", diminuiu significativamente o índice de doenças clínicas nas famílias e estas não precisam mais ser assistidas por entidades assistenciais.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou atividade sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenha sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

O impacto direto das ações desenvolvidas pelo Programa Associação de Recicladores – Uma Opção de Geração de Trabalho e Renda, sobre a cidadania é justamente para que os associados envolvidos no processo e suas famílias, conquistem seus direitos como cidadãos, através do acesso à políticas públicas básicas (saúde, educação, assistência). Os associados estão inseridos em grupos associativos que buscam a autogestão e a autonomia, através de uma proposta cooperativa, solidária e participativa. Trabalha-se a conscientização e a preservação do meio ambiente nas comunidades. Mesmo diante de um contexto social de desregulamentação do trabalho e exclusão, estes grupos juntamente com a assessoria tem buscado um novo jeito de ser trabalhador (a), baseado em princípios éticos que respeitem o ser humano.

As mulheres encontram-se em desigualdade de condições perante a sociedade e o convívio familiar, seja no processo político, econômico, social ou cultural e nas associações são maioria. Para o fortalecimento da cidadania feminina e busca da igualdade de condições e direitos, viabilizou-se em cada núcleo associativo um espaço para a discussão de gênero, que acontecem mensalmente.

Além destes espaços, realiza-se anualmente um encontro com todas as mulheres recicladoras, despertando no grupo o desejo de fundar um movimento próprio, organizado e independente. Estas ações são articuladas pela equipe de assessoria e pela Coordenadoria Municipal da Mulher.

17. Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

A consolidação da relação da equipe de assessoria governamental com as ONG's e o reconhecimento da população que elegeu como prioridade no Orçamento Participativo o apoio de recursos públicos para as iniciativas de reciclagem de lixo seletivo.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

A elaboração de um programa de capacitação produtivo financeiro para as diretorias das associações de recicladores, vem sendo o maior desafio, porque as ações desenvolvidas até hoje, não trouxeram resultados que pudessem atender as necessidades dos grupos e a expectativa projetada pela equipe de assessoria. Nas avaliações realizadas percebe-se a deficiência na operacionalização das alternativas encontradas.

Caxias do Sul, 25 de junho de 2001.



ELOI GALLON,

Diretor da Promoção da Cidadania – FAS

Responsável pelo Programa de Geração de Trabalho e Renda.